



Segunda-Feira, 23 de Março de 2026

## **União Brasil pode perder força sem candidatura própria ao Governo, avalia Júlio**

**União Brasil dividido**

Redação do rufandobombonews

O deputado estadual Júlio Campos afirmou que o União Brasil corre o risco de perder protagonismo político em Mato Grosso caso não lance candidato próprio ao Governo nas próximas eleições.

Segundo ele, a indefinição tem desestimulado filiados e favorecido a saída de lideranças. “Ninguém se entusiasma em ir para um partido que não tem candidato a governador”, pontuou.

Campos citou como exemplo a saída do deputado Coronel Assis, que deve se filiar ao Partido Liberal (PL). De acordo com o parlamentar, a decisão já era esperada, especialmente pelo alinhamento ideológico de Assis.

“O Coronel Assis já havia nos comunicado desde o final do ano passado que deixaria o União Brasil na janela partidária. Ele entende que no PL terá mais facilidade para se reeleger”, explicou.

Júlio Campos também mencionou o cenário interno do PL, destacando nomes como o prefeito de Cuiabá, Abilio Brunini, além do senador Wellington Fagundes, o que, segundo ele, pode abrir espaço para redistribuição de votos dentro da sigla.

Apesar disso, o deputado disse discordar de possíveis saídas dentro do próprio União Brasil, como a do deputado Dilmar Dal Bosco. Para Campos, o parlamentar é peça fundamental do partido.

“O Dilmar é uma liderança expressiva, fundador e presidente do partido. Trabalha muito pela sigla. Acredito que, com uma definição correta, ele permanece”, afirmou.

Para o deputado, a “definição correta” passa, necessariamente, pelo lançamento de candidatura própria ao Governo do Estado, possivelmente liderada pelo senador Jayme Campos.

Ele ainda alertou para o risco de esvaziamento político caso o partido opte por não disputar o Executivo estadual.

“O que vai sobrar para o União Brasil? Nada. No atual governo, o partido elegeu o governador e teve espaço relevante. Sem candidatura própria, pode acabar negociando apenas cargos de menor expressão em uma futura gestão”, concluiu.